

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

16 DE JANEIRO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

A-SIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. 15000 Anno. 40000  
Folha avulsa 60 rs.

Sábado, 16 de Janeiro de 1892

ESPECTORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA 1.9

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 1.75000  
INTERIOR Anno 1.13000  
Editaes, folha 100 rs.

N. 455

## AVIZO

Pedimos aos cidadãos que quiserem continuar a receber o nosso jornal o obsequio de mandarem satisfação e reformar as suas assinaturas até o fim do corrente mez.

Os que não quiserem continuar farão o obsequio de devolver os jornaes pelo mesmo distribuidor ou correio.

ESTADO DO PARAHYBA

## DICTADURA

No numero de ante-hontem, d'«Parahyba», vem inserto, com pruros considerandos, por descargo de alma, calculados na lógica característica da actual situação, o decreto de dissolução do congresso legislativo d'este Estado.

Mal se discute, na camara dos deputados, um projecto de reorganização dos Estados, com a insignificante maioria de 7 votos na primeira votação, e a Junta Gubernativa do Parahyba, antecedendo os efeitos da futura lei, garrotaria o nosso estatuto, convocando uma assemblea constituinte ordinária, ex vi do alludido projecto.

E o cumulo dos cumulos.

Nenca a cegueira de uma política indefinível, heterogênea, caótica accentuou-se tanto, mesmo nas mais críticas fases de nossa história; nunca o direito, nas suas mais altas manifestações, regulando as funções do poder público, attingiu a mentira, a incongruência, como no uekase do illegalíssimo governo, aqui aclamado pelos sectários do restauracionismo.

Suspensão da constituição estadual! Mas, deposito pelo coronel Savaget o illustre 1º vice-governador do Estado, dissolvido o congresso legislativo, não tinham os donos da situação, apparentando mais respeito à lei, do que não se zombaria eternamente, um protetor mais serio nas disposições transitorias da constituição suspenso, para uma reforma de fondo em combate?

## Analysando

Com o fim unico de desacreditar a instituição republicana a junta governativa, monarchista em sua maioria, está atropelando tudo, e enredando o

Estado na anarquia que a gerou e confunde.

Contra as disposições do código penal, que é lei federal, arrogando a si o exercício de atribuições que não forem conferidas por Lei alguma, não satisfaz, em promover desastrada reacção, demitindo autoridades, e empregados de diversas categorias, incluindo empregados do fisco, e substituindo-os, alguns delles, por individuos abaixo de toda a critica e portanto incapazes de desempenhar qualquer função publica,—dissolve o Congresso do Estado, suspende a Constituição, e ameaça a magistratura, que a esta hora estará também dissolvida!

Mas, nada disso é ignorância, embora que nella não figure nenhuma membro conhecido nos annais forenses de qualquer parte do paiz; porque, se fossem bem intencionados, se estivessem de boa fé, não faltarião pessoas idóneas às quaes consultassem.

A junta, monarchista em sua iniciativa, está fiel ao seu programma: plantar a anarquia para servir de ponte à restauração.

Effectivamente, em nenhum Estado onde o desrespeito à Lei, a violencia, a traição, o assassinio mesmo chegaram ao extremo,—houve quem se lembrasse de suspender sua constituição,—porque este acto importaria desconhecer o sistema de governo que ella estableceu, ou a pretensão de logo mudar esse sistema!

Quando o abuso se dispõe de revestir um pretexto ao menos para se impor, quando a despotização em um governo, que se proclama o restaurador das boas normas federativas, chega a esse zigzag de incoerências e exorbitâncias, e isso aína no inicio de uma situação política, é que, creja ou não os cégos da escriptura, o germen está podre.

Também os correligionários dos deposicionistas do Parahyba, nos ônices dias anteriores ao glorioso 15 de Novembro, julgaram-se inexigutáveis no poder, zombando impudentemente da Opinião, e cahiram no maior dos fracassos.

A lei que os verdadeiros eleitos do povo parahybano lhe deram, filha do estudo e do patriotismo, para a base segura de sua evolução politico-social, sem que a mais ligeira sugestão extranha lhes torcesse as deliberações conscientes, agora em via de uma reforma precipitada, ilegal, absurda, injustificável, com gravame dos exiguis cofres do Estado, só para se levar mais longe a obra de destruição, essa lei, em que se consubstanciava a nossa autonomia, ha de reivindicar, mais cedo ou mais tarde, os seus foros.

Quem sabe quanto está proxima a volta da legalidade?

Dous escrevo certo por linhas teratas.

## GEÓGAS

Nas horas de Deus, Amém. En tão-lou-hora digo, entre n'esta cas com o pé direito e com um punhado de sal.

E por que grandes coisas se tem operado diante de nossos olhos (estilo bíblico), resolvi em prosa chata e pesada com o meu mais acerado

stylote gravá-las para eterna recordação do povo do Senhor—ou na película que existe entre a casca de certas árvores e o lenho a que os latinos chamavam *liber*; ou n'aquele que os gregos chamavam *Karta*; ou n'aquele que foi inventado em Pergamo, ou nas tabulas de marfim ou em folhas de chumbo, segundo o uso dos romanos, ou no ar, ou na areia ou mesmo nas columnas d'esta modesta folha!

Comço logo refutando uma lei sátiologica.

Dizia Pae Zoilo, philosopho cabinde, abstractor de quintessencia, valente experimentado, conhecedor das coisas divinas e humanas:

Ué, ganga, trahira não come sua parente.

Isto elle adquirira pela observação e experiência, fundando n'estas condições a scienza, muito antes de Bacon escrever o *Novum organum*, sive de augmenti scientiarum!

São intuições inex; lieyeis do gozo.

Otro philosopho para não deixar o sabio cabinde vitorioso com a lei descoberta e tendo observado justamente o contrario, estabelecesta esta outra lei. *Serpens nisi serpentem co mederetur filum*, isto é, cobra que não come cobra não vira drag.

Ora ahí está a explicação de muita causa que nos parece inexplicável.

Outro apólitiquês que não foi estabelecido por nenhum philosopho, porque é a expressão da sabedoria do maior dos philosophos o—povo,—afirma: A corda quebra—se sempre pelo lado mais fraco. O cunho enverga na casa do rico e quebra-se na casa do pobre.

*Bien rira qui rira le dernier*

— ARISTOPHANES

## Deve ser registrado

Sob esta epigrafe o collega *O Parahyba*, em sua edição de 14 do presente mez, transcreveu douz trechos incompletos de artigos nossos, dando forma maiúscula a certas phrases. Com que intuito o fez? Teria descoberto nellas alguma desfeita de forma ou de fundo? Explique-se minadamente e sem acanhamento.

Si quer desempenhar cabalmente sua profissão de *official de registro*, em seu proprio jornal encontrará de sobejos muitos bons subsidios. E vai registrando todos os trechos de seu artigo. Efectuar daquelle mesmo dia, artigo tão *impeccavel no fundo*, quanto *disciplinado* na forma.

E vai registrando...

## Catxa Económica

Dia 13 Entrada do deposito 400000  
Remetido para Thezouraria 400000  
de Fazenda.

## SCIENCIA

A idade do mundo

Supondo que a razão-média da denudação não difere muito da que elia é actualmente, e que a quantidade total de rocha estratificada, se fosse espalhada uniformemente sobre todo o globo, formaria uma camada de 100 pés de espessura, temos um período total de 1900 multiplicado por 6000 multiplicado por quatro ou 24.000.000 anos.

Isto contudo apresenta apenas o tempo necessário para depositar as rochas que foram formadas pela denudação das rochas ainda mais antigas, e estas por sua vez das rochas de maior antiguidade ainda. Suponho que as rochas estratificadas existentes passaram tres vezes pelo processo de denudação e deposição, temos um período de 72.000.000 de anos.

O Dr. Haughton calculando segundo o espessura observada das rochas até o miocene terciário e admitindo um período de 8.616 anos para cada pé de depósito sobre o leito do oceano, acha, para a idade das rochas extrafificadas um período de 1.520.750.000 de anos. Admitindo que a média de denudação fosse, contudo, dez vezes maior nos tempos antigos do que actualmente, e acrescentando um terço para o período a contar do miocene terciário, chega a um resultado final de 217.200 pés ou 21.000 anos.

O Dr. Haughton calculando segundo o espessura observada das rochas até o miocene terciário e admitindo um período de 8.616 anos para cada pé de depósito sobre o leito do oceano, acha, para a idade das rochas extrafificadas um período de 1.520.750.000 de anos. Admitindo que a média de denudação fosse, contudo, dez vezes maior nos tempos antigos do que actualmente, e acrescentando um terço para o período a contar do miocene terciário, chega a um resultado final de 217.200 pés ou 21.000 anos.

A. R. Wallace adoptando a espessura do Dr. Haughton, mas supondo que os rendimentos fossem depositados ao longo de uma cinta de 30 milhas ao redor de toda a linha costeira do globo, encontra com uma denudação calculada de um pé em 30.000 anos, um período de..... 30.000.000 de anos.

Isto, entretanto, na hypothese do Dr. Croll, do processo de denudação e reformação repetidos muitas vezes, seria apenas uma fração de tempo necessário.

O Dr. Croll mostra mais, com a prova de fendas notáveis em varias partes do mundo, a enorme quantidade de rocha solida que tem desaparecido, per effeito de denudação, da superficie da terra durante o desenvolvimento da historia geologica. Ele calcula que foram removidas tres milhas de rocha desde o principio da velha rocha de areia vermelha. Isto indicaria um período de 45.000.000 de anos.

Tomando por hypothese que o periodo precedente tivesse igual numero de annos, temos 90.000.000 de annos como a duração minimada época geologica.» Estes enormes espacos de tempo parecem contudo que não satisfazem as exigencias dos biólogos e dos sectários da teoria Darwiniana.

Julgando pelo facto de que quasi todo o periodo terciário seria necessário para transformar o espinho-primitivo no cavalo verdadeiro o professor Huxley acredita que para haver tempo para a transformação ainda maior das *ungulata* primitiva nas duas ultimas divisões de animais com os dedos dos pés em numero pares e impares (transformação de que não ha vestigio, nem mesmo os mamíferos do periodo europeu primitivo) necessariamente num tempo maior espaço de tempo, visto que o periodo mezzoico ou secundario, e são necessarios espacos ainda mais longos para a evolução de outros animais, de modo que, com a estimativa mais laxa, deve-se por a origem dos animais nas épocas paleozoicas.» O Sr. Wallace fala de periodos possíveis de 200.000.000 e mesmo de 300.000.000 de annos!

Foi publicado um numero especial da *Nota Alvorada*, revista literaria e científica consagrada a Antero de Quental.

Traz na primeira pagina o rotulo de poeta, muitos trechos em prosa e versos moditos, colligindo muitos epigramas condenados.

## POR TELEPHONE

PHANTASIA AMERICANA

POR

*Mark Twain*

II

Rosannah sentiu o rubor assomar-lhe outrora vez às faces. «Ia é preiso ser muito mau para perguntar semelhante coisa!» murmurou, e acrescentou logo em voz alta, com um tom de indiferença perfeitamente simulada.

— Nove horas e cinco minutos.

— Obrigado. Tem de se ir embora?

— Tudo.

— Sinto muito. (Nada de resposta). Miss Ethelton! (Nada de resposta). Miss Ethelton!

— O que é?

— Esta ainda ali, não é verdade?

— Estou, mas vou-me já embora. O que me quer dizer?

— Eu... eu... Não é nada de importância. Se soubesse como me sinto aqui sôs汀ho... E pedir demasiado, bem sei, mas custar-lhe-ha muito a falar comigo mais um bocadinho, se com isso não lhe causa grande aborrecimento?

— Não sei... vou pensar... verei se posso.

— Obrigado, miss Ethelton. «Ah! Foi-se e aqui estou eu outra vez no meio da tormenta de neve, das trevas e do furacão. Foi-se eu em vez de dizer-me até já disse-me adeus. Sabidas as contas o relógio regulou bem e as horas passaram como um relâmpago. Coisa extraordinaria e encantadora! Ha duas horas escassas era eu um homem livre de Eastport, no estado de Maine, e agora o meu coração está preso em S. Francisco, da Califórnia!»

No mesmo momento, pouco mais ou menos, Rosannah Ethelton, sentada ao pé da janella do seu quarto, com um livro na mão, relanceava os olhos distraídamente pelo porto de S. Francisco e dizia consigo mesma: «Como o acho diferente d'aquelle pobr Burley, cujo cérebro é vazio de idéias e que tem tão pouco gosto para a mimica!»

III

Quatro semanas mais tarde, o sr. Sidney-Algeron-Burley oferecia um almoço a uma roda alegre de amigos, numa sala luxosa do hotel de Telegraph-Hill em S. Francisco. O sim da reunião era ouvir o sr. Sidney-Algeron-Burley exhibir as suas variadas aptidões, e especialmente aplaudir o sr. Sidney-Algeron nas imitações de certos actores populares e de certos literatos de S. Francisco e de outras localidades vizinhas. O sr. Sidney-Algeron-Burley possuia agradável presença, uma casaca elegante em olho um inoculo não menos elegante. Parecia muito alegre e contudo fitava os olhos na porta com impaciencia mal dissimulada. Apareceu um criado de libré e fez uma participação em voz baixa a dona do hotel. Esta abanou a cabeça e de uma maneira que pareceu impressionar vivamente o sr. Burley-Sidney-Algeron cuja animação diminuiu a pouco e pouco, e cuja atitude indicou um desalento cada vez maior.

Os convidados retiraram-se uns apés outros e o sr. Sidney-Algeron-Burley achou-se sôs汀ho com a dona da casa.

— JA não ha dúvida possível! Rosannah excusa-se sempre. Evita estar conigo. So eu podesse falar-lhe no menos um instante... Mas aquela constando indecisão...

— Talvez seja alguma desagradável coincidencia que lhe faz porcer isso. Vá lá para cima, para a janela, e espere por mim; vou trazer de um asunto doméstico que me preocupa e depois procurad-a-lhe no seu quarto. hei de conseguir certamente porquedá-la a falar ao sr. Burley.

(Continua).

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO Estado do Paráhyba

RIO, 15.

**Os bancos cotaram com  
a taxa de 12 1/8 e 12 1/4  
bancário ao fechar.**

RECIFE, 15.

**Seguiu para o Ceará a  
bordo do cruzador "Li-  
berdade" o general Gur-  
riquez.**

**Reapareceram a  
Província e o Estado de  
Pernambuco.**

**O mercado cotou com  
taxa de 12 1/4 bancário.**

**O papel particular foi  
oferecido a 12 3/8, e 12  
1/2 para a última mala.**

**Alfandega do Paráhyba**

RECEITA GERAL

De 1 a 15 16:550342  
De bento 1:1126742

RECEITA DO ESTADO

De 1 a 15 1:803106  
De bento 3053901

Actualmente está sendo repre-  
tagação em Londres uma moça conhe-  
cida pela alcunha de *woman iman-*  
que possua a misteriosa faculdade  
de se prender com tanta força ao  
que quer que seja, que os mais fortes  
não podem levantá-la. Um príncipe  
(o filho do herdeiro) se para  
experimentar que a sua força heran-  
te conseguiu; mas a experiência  
não deu resultado e teve de retirar-  
se, confessando-se derrotado.

**Dr. Taciano da Silveira**

Cartas recebidas de Piancó dão-  
nos-a infântia polícia — à ser sus-  
cumbido no dia 1º do corrente, vic-  
tima de vonta-tica do lycro e o  
primo amigo Dr. Taciano

Gomes da Silveira, Procurador da  
Justiça d'aquele comarca.

O final gosou sempre dos foros  
de magistrado probe e justiciero,  
chegando muitas vezes a levar o seu  
escrupo ao ponto de parecer ti-  
mido e por demais reflectido na  
aplicação da Justiça.

Na comarca de Princesa onde ex-  
erceu o cargo de Juiz Municipal dei-  
xou bons amigos apreciadores do seu  
caráter e conduta exemplar e nos  
pocos dias que demorou em Pian-

**FOLHETIM (114)**

**AGONIAS**

POR

**JULIO MARY**

TERCEIRA PARTE  
OS HUMILDES

VI

—Vou dizer-lhe o que se passou,  
Sr. Barabás... Contou-lhe então qual tinha sido a  
intenção de Victor Leroy. Era exacto  
que o Urbano embaldado para arrancar  
deles os papéis que defendia com tan-  
to periferia, e que admirava  
estarem dentro da caixa.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável.

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável.

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável.

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável.

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável.

—Mas, se o assassinaram...

—Miserável, Sr. Barabás, que  
quis arrancar os papéis para casar-  
com Mile. D'Antofore...

—Obrigado, disse Valentim muito  
impassionado ao sentir junto ao peito  
o contacto dos terríveis documentos  
que tinham originado a morte do pa-  
ciencia d'Antofore.

—Sabe, disse Barabás com digni-  
dade, que nem conheço esse segredo.  
Nunca quis tomar conhecimento des-  
ses autos...

—O senhor é um homem sério,  
Sr. Barabás, e adquiriu toda a mi-  
tadela de confidencialidade.

—Na verdade, exclamou o velho,  
não me vexo de dizer-lhe que reti-  
bulo-he da mesma sorte...

—E respondente estendeu as  
mãos. —Valentim apercebeu-

—Mas, afinal, Lafistole? Quem era  
Lafistole?

—Um miserável!



Esta superior serva-se recomenda-se pela sua pureza, e não contendo ácido salicílico.

## CARIMBOS DE BORRACHA SISTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO  
Vende-se a 3.000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro nro  
rc N. 45

É uma realidade conhecida o efeito prompto dos Especíos y/o Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de específicos em carteiras vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molesias nervosas syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinão o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e aplicião-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, dardros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO.

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

**OLEO DE SÃO JACOB**

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

**MORDEDURA DE COBRAS**

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

**O VIGOR DE CABELLO DE AYER**

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

**ELIXIR DE CARNAUBA**

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

**TINTAS PARA PINTURA**

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

**HOMEOPATHIA**

(Da grande casa especialista Catalán Frères, de Paris) O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

## Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE  
**Salsaparrilha e caroba**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erysipela, dardros ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, canecos veneros, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, boaboes, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mau character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lucena.

Um frasco 38

**CAROBINA**

DO DR. CARLOS BETTENCOURT  
**O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE**

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: diversas formas das doenças chronicas, os desengonhos sofrimentos d'interior, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ujerias chronicas, affecções veneras rebeldes, paralysias, molestias de coração, da garganta, rheumatism chronico e gotoso, molestias de pele, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando tosse, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 38

**ELIXIR**

DE JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

**TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE**

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 38,

**XAROPE DE JARAMACAR**

**COMPOSPO**

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

**GRANDE PEITORAL**

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, dafluxos, toses simples e convulsivas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarro chronic, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatisaçao pulmonar, laryngites, tosse rebeldes, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 28300,

**Vinho tonico**

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis de debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osséo e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leito mais nutritivo e robustecer as crianças que anunciam por ahi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portugueza Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quina, é um excelente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 38,

**INJECÇÃO BETTENCOURT**

**ANTI-BLENNORRHAGICA**

**CURA RADICAL EM SEIS DIAS**

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronic a preciso tomar CAROBINA ou a SALSA-PARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1800

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS

MEICINAS rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

**A VAREJO**

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

## Oleo de São Jacob



## O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios actinicos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura com lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descolorado a sua cor natural, turplo ou preto lustroso, conforte se desje.

Com esta preparação pode-se dar ao cabello charme e casamento, uma cor escura, tornar espesso o débil e curar, em maioria dos casos, a calvicie.

Induz o cahir do cabello e reassura o vigor no que é cabelludo quebrado. Impede o cair a Titina. Húmriga. Caspa e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como coquetel para o cabello das senhoras, o Vigor do Cabello igual.

Não contém óleo mineral, torna o cabelo brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume durável e delicado.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CO., LOWELL, MASS., U.S.A.  
A venda nas principais pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março,  
Rio de Janeiro.

## BILHETES

DE

## LOTERIAS

VENDAS EM GROSSEIRO E A RETALHO

**10.000.000**

**Loteria da Capital Federal**

3.ª Parte da 306 Loteria, extracção sexta feira 15 do corrente.

**12.000.000**

**Loteria do Estado de Pernambuco**

12.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 19 do corrente.

**300.000.000**

**Loteria do Estado do Maranhão**

11.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 13 do corrente.

**120.000.000**

**LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA**

1.ª Serie da 51 loteria, extracção sabbado do 16 corrente.

**100.000.000**

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios pagos integralmente, pagar-se-hao dobro no caso de transferencia.

**1.000.000.000**

SEM IGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. O Sr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assinados.

Rua Maciel Pinheiro n. 132 e 162  
Marcionillo Bezerra  
Paulo de Andrade

LMP.—NA TYPOGRAPHIA DOMINICORUM DE J. R. DA COSTA